



PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

*Gabinete da Procuradora-Geral da República*

## **Esclarecimento**

### **Audiência concedida ao director do JN**

No dia 15 de janeiro, a Procuradora-Geral da República recebeu, a pedido do próprio, o diretor do Jornal de Notícias.

Afonso Camões solicitou a audiência a 8 de janeiro e fundamentou o pedido no conhecimento de determinados factos relativos à denominada Operação Marquês, os quais gostaria que a Procuradora-Geral avaliasse.

Na audiência estiveram presentes, para além da Procuradora-Geral da República e do diretor do JN, o diretor do DCIAP e o diretor-executivo do JN.

No decurso da mesma audiência, o diretor do JN manifestou receios quanto à possibilidade, que considerava iminente, de serem publicadas notícias relativas às suas ligações pessoais com José Sócrates, tendo por base escutas realizadas no âmbito da Operação Marquês.

Disse ainda temer que as referidas notícias prejudicassem não só o seu nome, mas também o do Jornal de Notícias.

E pediu à Procuradora-Geral que o aconselhasse sobre o que fazer.

A Procuradora-Geral respondeu não lhe poder dar conselhos nem pessoais nem jurídicos, os quais deveria solicitar a um advogado. E esclareceu ainda:

- desconhecer totalmente se o nome do diretor do JN constava das escutas telefónicas efetuadas no referido processo;
- que sempre que há indícios de crime de violação de segredo de justiça é instaurado inquérito;
- que relativamente ao inquérito em causa já existem investigações em curso por violação do segredo de justiça.

A Procuradora-Geral da República e o diretor do DCIAP perguntaram ainda ao director do JN se o conhecimento sobre a eventual violação do segredo de justiça tinha origem na investigação, tendo o diretor do JN optado por nada dizer sobre essa matéria.

O Ministério Público reafirma que neste, como em todos os outros casos, não deixa de exercer todas as competências que lhe são atribuídas, no âmbito do quadro legal existente.

Lisboa, 19 de janeiro de 2015

O Gabinete de Imprensa